



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ESTRUTURANDO E DANDO SENTIDO AO TEXTO

Arcírio Pereira Polidoro¹; Letícia Jara Nunes²; Roseli Peixoto Grubert³

UEMS/UNIDADE JARDIM - CEP 79.240-000 – Jardim – MS. E-mail: ciraopoli@hotmail.com
Bolsista do Iniciação à Docência da UEMS/Jardim. Bolsista do Iniciação à Docência da UEMS/Jardim.
Orientadora, Professora Mestre em Letras da UEMS – Jardim.

RESUMO

Atualmente estamos cercados por um universo repleto de informações, das quais nem sempre conseguimos assimilar e absorver como conhecimento. Estamos rodeados de diferentes mídias informativas e gêneros textuais, impressos ou virtuais, tais como: jornais impressos/eletrônicos, revistas, panfletos, cartazes, *outdoors*, placas de trânsito, *e-mails*, *blogs*, *sites*, *facebook*, *whatsApp* e outros, fazendo com que a escrita e a leitura saltem aos nossos olhos não tendo como ignorá-los. É perceptível um aumento significativo de produção textual nestes mecanismos midiáticos. Esta produção nem sempre segue o formato da língua padrão, dessa forma, as variações linguísticas saem de sua prática oral e tomam, também, a escrita. Com isso, presente projeto, em andamento, vinculado ao projeto maior “Pibid Letras/Inglês”, busca a interação dos bolsistas com os alunos convidados do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Coronel Juvêncio, situada na cidade de Jardim/MS, acompanhados pela professora regente e colaboradora Wanda Kely Soares Iahn. Objetivando a prática de leitura, interpretação e produção de texto, baseados nas práticas discursivas de coesão e coerência, permeadas nos gêneros textuais, discutindo/refletindo o uso das variações linguísticas (padrão e não-padrão) na escrita. Além disso, promover a discussão do tema “Meio Ambiente que é a Dengue” e fazer com que este seja fonte de leitura, interpretação e produção textual.

Palavra – chave: variações linguísticas; coesão/coerência; produção textual;



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

INTRODUÇÃO

O projeto “Estruturando e dando sentido ao texto” foi elaborado após uma dinâmica com os alunos do 9º ano da E.E. Coronel Juvêncio, localizada na cidade de Jardim/MS. Esta dinâmica tinha como objetivo a detecção das dificuldades que os alunos apresentavam dentro da disciplina de Produção Interativa em Língua Portuguesa. Aos serem questionados sobre os obstáculos relacionados à leitura, interpretação e produção textual, estes relataram que há uma grande incompreensão nos conteúdos de coesão e coerência, acarretando, assim, a incompreensão relacionada a leitura e interpretação, além de uma produção textual desconexa.

Sabemos que, atualmente, as leituras não se restringem somente ao texto impresso. Temos contato com diversas mídias informativas, tanto analógicas quanto digitais. A falta de intertextualidade e compreensão destes textos, sejam eles escritos (impressos ou digitais), imagéticos ou melódicos, dificulta a interpretação dos mesmos. Dessa forma, a não habilidade nos conteúdos de coesão e coerência agrava, então, a dificuldade não só da interpretação do texto, mas também de sua produção posterior.

Johnson registra que “quando as pessoas não sabem falar ou escrever adequadamente sua língua, surgem homens decididos a falar e a escrever por elas e não para elas (apud FARACO & MOURA, 2000, p.3). Com isso, uma das obrigações daquele que ensina a produção textual é fazer com que o aluno, antes de se tornar um escritor, se torne um sujeito pensante, crítico, e reflexivo dos seus atos, capacitando-o com o poder da argumentação e organização de suas ideias.

Sendo assim, esta prática em iniciação a docência se apoia nos Parâmetros Curriculares Nacional, que objetivam os seguintes passos:

- posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas. (PCN-BRASIL, 1998, p.7)
- utilizar as diferentes linguagens verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação. (PCN-BRASIL, 1998, p.7)



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

- saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos. (PCN-BRASIL, 1998, p.8)
- questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (PCN-BRASIL, 1998, p.8)

Tais propostas dialogadas com o contexto situacional do aluno e o modo com que o professor (neste caso os bolsistas do PIBID) elaborará sua aula, deve resultar um aluno capaz de interagir textualmente (oral/escrito/visual) com a comunidade que o cerca.

Para que isso seja realizado, o PCN's de Língua Portuguesa registra que

O discurso, quando produzido, manifesta-se linguisticamente por meio de textos. O produto da atividade discursiva oral ou escrita que forma um todo significativo, qualquer que seja sua extensão, é o texto, uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência. Em outras palavras, um texto só é um texto quando pode ser compreendido como unidade significativa global. Caso contrário, não passa de um amontoado aleatório de enunciados. (PCN-BRASIL, 1998, p.21)

Com isso, o intuito desta prática de ensino é formar alunos com a capacidade/habilidades de usar/aplicar adequadamente a língua padrão nas modalidades escrita/oral, a fim de torná-los críticos e reflexivos diante de suas práticas de leitura e produção textual. Além de estimular os participantes a trabalharem em grupo no processo de criação de texto, para que eles possam sempre estar atualizados frente ao desafio e perspectivas do mundo contemporâneo, ajudando-os a se tornarem leitores e escritores cultos e críticos.

Levemos em conta, também, os objetivos específicos que fazem com que esta prática seja realizada, tais como: explorar o conhecimento sobre a Língua Portuguesa; proporcionar intertextos suficientes para que os alunos adquiram habilidades discursivas para a produção textual referente a Dengue; orientar os alunos para uma boa leitura e compreensão dos textos; aplicar dinâmicas que abracem tanto a prática textual em grupo quanto individual; produzir e revisar textos elaborados em diferentes gêneros; incentivar os alunos a compreender e aplicar a escrita ortográfica, as construções coesivas e formação de textos coerentes.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

Tais práticas e objetivos já foram aplicados no projeto, levando em conta que ele está em andamento.

DESENVOLVIMENTO

Estas oficinas estão sendo realizadas na E.E. Cel. Juvêncio, com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, na disciplina de Produção Interativa, tendo como professora regente Wanda Kely S. Yahn. A escola disponibiliza uma sala que acolhe somente para o Projeto do Pibid.

Os primeiros quatro encontros serão realizados oficinas sobre o tema Coesão e Coerência com atividades orais e produções textuais que abordarão um tema transversal: Meio Ambiente que é a Dengue.

No nosso primeiro encontro, que foi realizado no dia 29/08/2014, nos apresentamos para os alunos, e falamos um pouco sobre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, e também sobre o projeto que nos acolhe e nos proporciona estar no âmbito escolar, o PIBID – Letras/Inglês.

Logo após as devidas apresentações, introduzimos o conteúdo por meio de slides, explanando os conceitos e dando exemplos de como é importante um texto ser bem escrito.

No segundo encontro, que foi no dia 05/09/2014 retomamos o assunto anterior, trabalhamos vários textos com os alunos. A primeira era de construção de sentido, eles tinham que reconstruir um texto a partir de seu conhecimento prévio, texto com coesão e sem coerência, também para a melhor interpretação dos alunos alguns textos onde poderiam encontrar os elementos de Coesão e Coerência.

Para o terceiro encontro, buscamos a parceria do Controle de Vetores de Jardim e convidamos o agente de endemias, Alissom Ribeiro, para palestrar na escola



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

E.E. Coronel Juvêncio, sobre a Dengue no município de Jardim – MS. O agente de endemias levou os alunos para fora da sala, aproveitando que a Escola passa por uma ampla reforma foram feitos registros fotográficos dos possíveis criadouros do mosquito da dengue (*Aedes Aegypti*), com o intuito de trabalhar além do texto escrito, o texto visual.

As fotos produzidas pelos alunos, serão usadas no próximo encontro, queremos dialoga-las com o tema “Construindo um Sentido”. Os participantes terão que observar/analisar as fotos tendo como fim a produção de frases, dando uma legenda para a sua foto.

Como finalização do projeto realizado, haverá uma exposição das frases construídas pelos alunos na própria escola.

O projeto está tendo uma boa dinâmica, graças aos materiais disponíveis que a escola nos cede: como espaço físico, data show, quadro branco, e por parte da Coordenadora do Pibid/Inglês: impressão, canetas, lápis, borracha, canetão entre outros materiais, que atendem plenamente as atividades propostas e é de suma importância na aplicação das atividades.

RESULTADO PARCIAL

Conforme o nosso planejamento, todos os conteúdos preparados até agora foram trabalhados com os participantes do projeto, começamos com 6 alunos no primeiro encontro mas no último já tinha nove. Estamos usando um ferramenta comum entre eles para convidá-los, o “WhatsApp”, até agora deu resultado.

CONCLUSÃO.

Podemos observar que eles têm muitas dificuldades com a Língua Portuguesa, constatamos que teremos que viabilizar novos projetos para esta área, e outras parcerias serão necessárias para dinamizar estas práticas de ensino.



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

AGRADECIMENTOS

À CAPES, pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e Textualidade*/Maria da Graça Costa Val. – 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999. – (texto e linguagem).

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MC/SEF, 1998.

FARACO, Carlos Emilio; **MOURA**, Francisco Marto. *Lingua e literatura: ensino medio*. 40.ed. Sao Paulo: Atica, 2000. 287p. v.1.

KOCH, I. A coerência textual. Contexto. São Paulo –SP. 2001

KLEIMAN, Ângela. *Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura*/Ângela Kleiman. – 8ª edição – Campinas, SP: Pontes, 2002